



DICAS CURSO SÓLON – LÍNGUA PORTUGUESA: Presidente ou Presidenta?

A eleição pela primeira vez de uma mulher para ocupar o principal cargo político do país, o da presidência da República, traz a questão de gênero também para o campo da nossa língua.

Na gestão de Luíza Erundina em São Paulo, a primeira mulher a ocupar a prefeitura da maior cidade do país, houve mudança nas placas do palácio e passou-se a usar Gabinete da Prefeita, o que foi assunto da imprensa na época.

É fato, porém, que o feminino de prefeito é prefeita, assim como o de governador é governadora e o de ministro é ministra. Mas e o feminino de presidente?

Recorrendo ao dicionário, podemos dizer que existe sim a palavra **PRESIDENTA**:

> **No Dicionário Aurélio: *Presidenta* – S.f. 1. Mulher que preside. 2. Mulher de um presidente.**

> **No Dicionário Houaiss: *Presidenta* - Acepções ! substantivo feminino**

- 1 *mulher que se elege para a presidência de um país*
Ex.: a p. da Nicarágua
- 2 *mulher que exerce o cargo de presidente de uma instituição*
Ex.: a p. da Academia de Letras
- 3 *mulher que preside (algo)*
Ex.: a p. da sessão do congresso
- 4 *Estatística: pouco usado.*
esposa do presidente

=====

O QUE DIZEM OS GRAMÁTICOS:

Autor dos livros *Português Prático* e *Guia Prático da Nova Ortografia*, o professor Paulo Flávio Ledor avalia que seria importante ouvir a opinião de Dilma sobre a questão. Para ele, a forma *presidenta* é a mais adequada:

— A mulher está assumindo posições novas na sociedade. Embora se aceite a forma feminina em professora, doutora, juíza, e em outras não, eu defendo uma forma única. É claro que num primeiro momento, nós estranhamos porque é novo, mas é uma questão de hábito. A língua se faz pelo uso. Na medida em que o uso se consagra, a estranheza desaparece.

Na Argentina, houve discussão semelhante quando Cristina Kirchner se apresentou como candidata. Com a resistência ao uso da palavra *presidenta* pelos meios de comunicação, ela bradou em um discurso como queria ser chamada se eleita.

— Presidenta! Comecem a se acostumar. Presidentaaa... e não presidente! — disse, esticando a letra a.

Após a posse, Cristina rejeitou documentos da Casa Rosada que continham a palavra *presidente* ao invés de *presidenta*, exigindo correção e nova impressão. Atualmente, jornais como *La Nación* e *Clarín* usam a versão pedida pela presidenta. No Chile, a primeira mulher a chegar ao cargo máximo do país, Michelle Bachelet, era chamada de *presidenta* nos jornais *El Mercurio* e *La Tercera*, entre os mais importantes.

O professor Adalberto J. Kaspary, autor de *Português Para Profissionais*, defende o uso da forma comum aos dois gêneros: *presidente*. Para ele, respaldado pela Academia das Ciências de Lisboa, a palavra *presidenta* tem uma carga pejorativa. Kaspary, inclusive, aconselhou Ellen Gracie Northfleet, primeira mulher a presidir o Supremo Tribunal Federal, a adotar a forma "agenérica" *presidente*, isto é, adequada para os dois gêneros e mais formal.

Famoso pelos programas de TV sobre língua portuguesa, o professor Pasquale Cipro Neto explica que normalmente as palavras

que terminam 'nte' não tem variação. O que identifica o gênero, destaca ele, é o artigo que o precede, como por exemplo, o gerente, a gerente, o pedinte, a pedinte. O sufixo é originário do latim, do participio presente, e segue a mesma regra atualmente no português, italiano e espanhol.

— Algumas, pelo uso, acabam se impondo também na forma feminina, como *presidenta*, que está em todos os dicionários e que pode perfeitamente ser usada. Se Dilma fizer questão de ser *presidenta*, ninguém vai poder contrariá-la. Se ela quiser ser chamada assim, terá todo o direito.

Coordenador executivo da campanha de Dilma no Estado, Ary Vanazzi diz que o debate tende a ficar mais forte agora, a partir da eleição da petista:

— Em alguns discursos, ela usou a palavra *presidenta*, mas depois voltou a falar *presidente*. Mas a campanha é uma coisa diferente. Pode haver outra definição depois da eleição, já que existirá a função de *presidenta*.

Os professores do Curso Sólton, em defesa da liberdade, recomendam utilizar, indiferentemente **PRESIDENTE** ou **PRESIDENTA**, assim como as seguintes palavras variantes:

abdômen ou **abdome**
afeminado ou **efeminado**
aluguel ou **aluguer**
amídala ou **amígdala**
aritmética ou **arimética**
arrebentar ou **rebentar**
arrebitar ou **rebitar**
assoalho ou **soalho**
assobiar ou **assoviar**
assoprar ou **soprar**
bêbado ou **bêbedo**
biscoito ou **biscouto**
cãibra ou **câimbra**
catorze ou **quatorze**
chipanzé ou **chimpanzé**
cociente ou **quociente**
cumular ou **acumular**
debulhar ou **desbulhar**
degelar ou **desgelar**
dependurar ou **pendurar**
estralar ou **estalar**
flauta ou **frauta**
flecha ou **frecha**
hem?ou hein?
hemorroida ou **hemorroide**
hidrelétrico ou **hidroelétrico**
imundície ou **imundícia**
infarto ou **enfarte**
loiro ou **louro**
maquiagem ou **maquilagem**
nenê ou **neném**
parêntese ou **parêntesis**
percentagem ou **porcentagem**
projétil ou **projetil**
toicinho ou **toucinho**
tramela ou **taramela**
trilhão ou **trilião**
voleibol ou **volibol**